



Laboratório de madeira é reformado pela iniciativa privada

Por meio de parceria com algumas empresas, o departamento de Ciências Florestais recebeu uma série de investimentos que permitiram a construção do novo Laboratório de Ensaios Mecânicos de Madeira e Derivados. Os recursos permitiram readequar uma área ociosa da Escola e adquirir novos equipamentos.

O professor Geraldo Bortoletto Júnior, coordenador do Laboratório, que funciona como uma marcenaria de preparo para campo de provas, informa que sem o apoio da iniciativa privada não seria possível receber um aparelho fornecido pela Fapesp, no valor de R\$ 130 mil. A parte de adequação do prédio foi doada pelas empresas Indusparquet e Madeireira Uliana. "Com as reformas, conseguimos adequar o espaço de maneira adequada, o que possibilitou a vinda

de uma máquina para ensaios universais e de controle automático".

Atuando na caracterização de madeiras e produtos derivados, os ensaios mecânicos devem ser realizados em ambientes com umidade do ar e temperatura controlada. "Com uma estrutura interna toda feita de eucalipto, proveniente de reflorestamentos, o laboratório realiza seus experimentos em condições climáticas ideais", afirma.

Atualmente, são conduzidos diversos experimentos sobre a produção de compensados com espécies de eucalipto, em que são avaliadas as propriedades físicas e mecânicas da madeira. Também são testados no laboratório, compostos de casca, lâminas e manufatura de compensados a partir da madeira, onde os ensaios avaliam a elasticidade, rup-



tura, flexão estática, deslocamento, compressão, tração, entre outras.

Como o Brasil tem se destacando na produção de eucalipto destinada à indústria de celulose e papel, pesquisas recentes indicam novos usos para esta madeira, agregando valor ao produto e desenvolvendo materiais para outros segmentos, como a construção civil e a indústria moveleira.

Cientistas chineses visitam ESALQ

Uma delegação da Academia de Ciências da China liderada pelo vice-presidente da agremiação, Chen Zhu, esteve na USP/ESALQ para conhecer as pesquisas existentes nas áreas de biodiversidade e agroenergia.

Acompanhados pelo assessor da presidência da Academia Brasileira de Ciências, Paulo de Góes, os chineses foram recepcionados por uma comitiva comandada pelo diretor José Roberto Postali Parra.

Na ocasião, ficou estabelecida a troca de oportunidades nas áreas de interesse entre as duas instituições representadas pelas competências adquiridas, bem como uma interação maior entre os dois países através de suas



academias de ciências para fomentar uma cooperação não só entre os grupos de pesquisa, mas também entre estudantes de graduação e pós-graduação.

Membro da Academia de Ciências dos Países em Desenvolvimento (TWAS), professor Parra considerou a reunião muito proveitosa. "A vin-

ConBAP 2006

O "Congresso Brasileiro de Agricultura de Precisão – ConBAP", vai ocorrer entre os dias 4 e 7 de junho, na cidade de São Pedro. Organizado pelo departamento de Engenharia Rural, o evento é voltado para pesquisadores, estudantes, agricultores e profissionais do setor.

Informações e programação no site: agriculturadeprecisao.org.br/conbap
Fone: (19) 3417 6604

www.fealq.org.br - cdt@fealq.org.br

da dos chineses deve gerar acordos futuros que poderão ter início com a visita do professor Chen Zhu em Angra dos Reis/RJ, no próximo mês de setembro, quando ocorrerá a reunião anual da TWAS".